

Bolsonaro demite presidente da Petrobras após 40 dias no cargo

Presidente da Petrobras cai após 40 dias

O presidente Jair Bolsonaro demitiu, ontem à noite, o terceiro presidente da Petrobras no seu governo, José Mauro Coelho, que estava há 40 dias no cargo (desde 14 de abril). Secretário especial de desburocratização do Ministério da Economia, Caio Paes de Andrade foi formalizado pelo governo como o novo nome para a chefia da petroleira. A recente troca de comando do Ministério de Minas e Energia, com a escolha de Adolfo Sachsida para substituir Bento Albuquerque, levou a mudanças na estatal.

Bento foi demitido em 10 de maio, logo após a Petrobras ter aumentado o preço do diesel dias depois de o presidente pedir, em rede social, que não aumentassem o valor.

Ao escolher Sachsida, ex-secretário do ministro da Economia, Paulo Guedes, Bolsonaro cobrou mudanças na postura da Petrobras. O presidente não se conforma que a petroleira tenha lucro bilionário e não possa dar uma "trégua"

nos reajustes durante a guerra da Rússia com a Ucrânia, período de alta volatilidade dos preços internacionais. Bolsonaro quer que as movimentações sejam feitas em espaço de tempo maior.

Coelho é o terceiro presidente da Petrobras a ser demitido no governo Bolsonaro e foi escolha de Bento depois que outro nome foi descartado (Adriano Pires) por conflito de interesse com a indústria de óleo e gás. Foi Bento que fez a negociação e bancou o nome de Coelho depois de barrar a então primeira tentativa de indicação de Caio Paes de Andrade.

Com o preço alto dos combustíveis e de energia elétrica ameaçando sua reeleição, Bolsonaro vinha demonstrando insatisfação em relação à gestão de Coelho. Neste mês, disse que a petroleira está "gordíssima, obesa", em referência ao lucro da estatal de R\$ 44,56 bilhões no primeiro trimestre do ano.

– Petrobras, você é Brasil! Ou quem está aí dentro não pensa no

seu país? O povo está sofrendo bastante com o preço do combustível – disse Bolsonaro em uma feira agropecuária em Maringá (PR).

A União é o maior acionista da Petrobras, ou seja, recebe a maior parte dos dividendos da estatal, que vão direto para o caixa do governo. A Petrobras recolheu aos cofres públicos em 2021 R\$ 54,5 bilhões só em royalties e participações especiais (PE), maior valor anual já pago pela companhia.

A estatal justifica que já contribui com a sociedade como pagamento dos impostos e defende sua política de preços de paridade de importação (PPI). No PPI, preços internos devem subir em linha com a valorização das cotações do petróleo e de derivados nos principais mercados mundiais de negociação. Também pesam no cálculo o câmbio e custos de importação. O PPI foi implantado durante o governo do presidente Michel Temer (MDB), em 2016, e mantido durante toda a gestão Bolsonaro.

MARTA SFREDO marta.sfredo@zerohora.com.br

Novo nome por quanto tempo?

Para surpresa de zero analistas que acompanham a Petrobras, o atual presidente, José Mauro Coelho, foi demitido. Será sucedido por Caio Paes de Andrade, mais um da equipe de Paulo Guedes a ascender de cargo, depois da ida de Adolfo Sachsida ao Ministério de Minas e Energia. O nome de Paes de Andrade já havia circulado na época em que fracassou a indicação de Adriano Pires.

O candidato a ser o quarto presidente da Petrobras ainda terá de passar pela aprovação do conselho de administração da estatal, mas já vem acompanhado da pergunta: fica no cargo até quando?

Se seguir o histórico de seus antecedentes, até o próximo anúncio de reajuste de preços,

seja um mega-aumento, como o que abateu o general Joaquim Silva e Luna, ou o moderado como o feito na breve gestão (cerca de 40 dias) de Coelho.

No mercado, era conhecida a busca por outro nome para o cargo ao menos há uma semana. Como Paes de Andrade já havia sido cogitado antes, dá uma mostra de que a tarefa de encontrar alternativa não foi fácil.

Agora, a bomba de gasolina vai para as mãos de Paes de Andrade, que foi colega de Sachsida no #teamGuedes. Isso significa, também, que integra a turma de liberatis que Guedes levou ao ministério. Vai aceitar algum tipo de controle de preços? Difícil imaginar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Petroleira **Página:** 14